



DOCUMENTÁRIO S.I.C.K.O. COMO FERRAMENTA EDUCATIVA EM SAÚDE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Victória Rodrigues de Souza ¹, Maria Emanuely Cruz Vieira², Carlos Henrique da Silva Costa³, Antônio Dalison Pinheiro Sousa⁴, Lorena Pereira Souza⁵, Evlen Fabrine Vieira Sobreira Oliveira⁶, João Paulo Xavier Silva⁷

Resumo: O uso do cinema na educação em saúde representa uma estratégia inovadora, ao integrar recursos visuais e sonoros para explorar as diversas dimensões do cuidado e das políticas públicas. No contexto da saúde, essa abordagem facilita a reflexão crítica sobre desigualdades sociais, políticas de acesso e ética no cuidado, promovendo conscientização e debates interdisciplinares entre estudantes e profissionais. O documentário S.I.C.K.O. produzido pelo cineasta Michael Moore sintetiza o comparativo entre os sistemas de saúde dos Estados Unidos e de outros países, evidenciando as fragilidades do modelo privatizado americano e inspirando análises sobre o conceito de equidade. Dessa forma, configura-se como uma valiosa ferramenta educativa no campo da saúde pública. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao participar de uma atividade de extensão do projeto Cineclube Saúde. Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, construído por seis acadêmicos de enfermagem durante atividade curricular na disciplina de Saúde Coletiva I no mês de outubro de 2025. A proposta consistiu na exibição de um documentário com duração de 120 minutos pelos extensionistas do Projeto Cineclube Saúde, onde a atividade foi organizada com a projeção cinematográfica e posterior atividade de integração com os demais. Estiveram presentes 21 acadêmicos e três extensionistas. Houve dois momentos na ação:

¹ Anna Victória Rodrigues de Souza, Universidade Regional do Cariri, e-mail: anna.souza@urca.br

² Maria Emanuely Cruz Vieira, Universidade Regional do Cariri, e-mail: emanuely.cruz@urca.br

³ Carlos Henrique da Silva Costa, Universidade Regional do Cariri, e-mail: carlos.costa@urca.br

⁴ Antônio Dalisson Pinheiro Sousa, Universidade Regional do Cariri, : dalison.pinheiro@urca.br

⁵ Lorena Pereira Souza Universidade Regional do Cariri, e-mail: lorena.souza@urca.br

⁶ Evlen Fabrine Vieira Sobreira Oliveira, Universidade Regional do Cariri, e-mail:

evlen.oliveira@urca.br

⁷ João Paulo Xavier Silva, Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.silva@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Inicialmente, os extensionistas do projeto fizeram uma breve fala sobre o contexto do documentário, na sequência da exibição, houve uma dinâmica com bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, no intuito de responder adequadamente questões sobre saúde pública. Pode-se inferir que a atividade promoveu reflexão crítica e diálogo sobre as diferentes realidades dos sistemas de saúde. Ao longo de sua realização, os alunos participaram ativamente das discussões. As cenas do documentário provocaram surpresa e indignação diante das falhas do sistema privatizado dos EUA, assim como empatia ao comparar essas situações com os relatos positivos de sistemas universais. Foi possível notar um comparativo entre as falhas do modelo americano e as barreiras no Brasil. Assim, a atividade proposta incentivou a consciência crítica diante dos desafios do sistema de saúde. Por fim, concluímos que o uso do cinema, exemplificado pela exibição do documentário Sicko, contribui na formação em saúde coletiva ao estimular uma visão crítica e humanizada das políticas de saúde, integrando dimensões sociais, éticas e políticas.

Palavras-chave: Cinema. Extensão. Educação em saúde. Saúde Pública.